

# CIMITARRA 340

## Um conjunto tentador

A Cimitarra 340 tem dois banheiros, camas para sete pessoas, motorização versátil e, ainda, preço muito bom

A Cimitarra 340 é uma lancha cabinada com comando aberto construída no Rio Grande do Sul pelo estaleiro Cimitarra, mas seu projeto foi realizado na Suécia, país para onde é exportada. Trata-se de um barco sem grandes luxos, mas confortável e que tem no baixo preço o seu principal atrativo. No Rio Boat Show, foi comercializada por R\$ 260 mil, com um motor Mercruiser diesel de 320 hp. Já com um de mesma potência, porém a gasolina, esse valor cai para R\$ 210 mil; e com dois diesel Mercruiser de 2,8 litros e 200 hp cada, sai por R\$ 290 mil. Valores que fazem desta cabinada de 34 pés (mas com comprimento total de quase 37) a mais em conta e também a única da sua categoria com a opção de monomotorização.

	
Velocidade máxima	33 nós (a 3 850 rpm)
Velocidade de cruzeiro	26 nós (a 3 400 rpm)
Aceleração	13,8 s (até 20 nós)
Autonomia	147 milhas (a 3 400 rpm)
Potência	306 hp (nos hélices)

Por Marcio Dottori

Fotos Marcio Dufranc



**OPÇÃO  
ECONÔMICA**  
Em sua  
categoria, a  
Cimitarra é  
a única que  
admite um só  
motor. Além  
disso, vem  
de fábrica  
com alguns  
equipamentos  
residenciais  
para diminuir  
o preço do  
conjunto

## Cimitarra 340



Baú atrás do sofá: cabem quatro edredons



Sala: o sofá se transforma em cama de casal



Camarote na proa: o único com porta



**Quem faz?** O estaleiro Cimitarra foi fundado em 1999, em Vera Cruz, no Rio Grande do Sul. Seu carro-chefe é a Cimitarra 270, uma lancha cabinada de comando aberto com 244 unidades vendidas. A Cimitarra 340 foi lançada em julho do ano passado e já conta com 14 barcos na água. O estaleiro tem capacidade para produzir, por mês, quatro unidades da Cimitarra 270 e três da Cimitarra 340. Para saber mais, tel. 51/3388-4444 ou [www.cimitarra.com.br](http://www.cimitarra.com.br).

### Dica de quem testou

Peça a lancha com a moldura do pára-brisa na cor branca. Além de esquentar menos, combina melhor com as cores branca do convés e azul do costado



**Onde e como testamos** A Cimitarra 340 foi testada nas imediações da Baía de Guanabara, num dia sem vento e com ondas de 40 cm. A bordo, duas pessoas, 180 litros de diesel e 90 de água. A lancha tinha um motor Mercruiser 4.2 ES, diesel de 6 cilindros, 4,2 litros e 320 hp no virabrequim, acoplado à rabeta de hélices de aço inox contra-rotantes Bravo 3, de passo 24" e relação de transmissão de 1,81:1.

## Como ela é

Esta lancha agrada pela cabine e pela largura do cockpit, no qual cabem, com folga, 10 pessoas. O segredo para ter uma área externa tão espaçosa foi eliminar o convés lateral, fixando as laterais do pára-brisa nas bordas, o que dificulta um pouco a colocação das defensas e a passagem para a proa. No posto de comando, uma das melhores coisas é o porta-cartas, um ressalto com tampa na parte superior do painel. Na cabine, a Cimitarra 340 tem um camarote fechado de casal na proa, dois banheiros, uma cama para duas pessoas embaixo do cockpit e um sofá que se transforma numa outra cama de casal. Para não encarecer muito a lancha, o estaleiro a entrega com ar-condicionado residencial de 7 500 BTU e, como opcional, oferece um gerador portátil de 3 kVA a gasolina. Segundo o estaleiro, o casco é maciço abaixo da linha d'água e tanto o costado quanto o convés são laminados com estrutura de sanduíche com núcleo de espuma de PVC rígida para aliviar o peso e aumentar a resistência. Para maior segurança, tanto a cabine como o compartimento do motor são estanques.

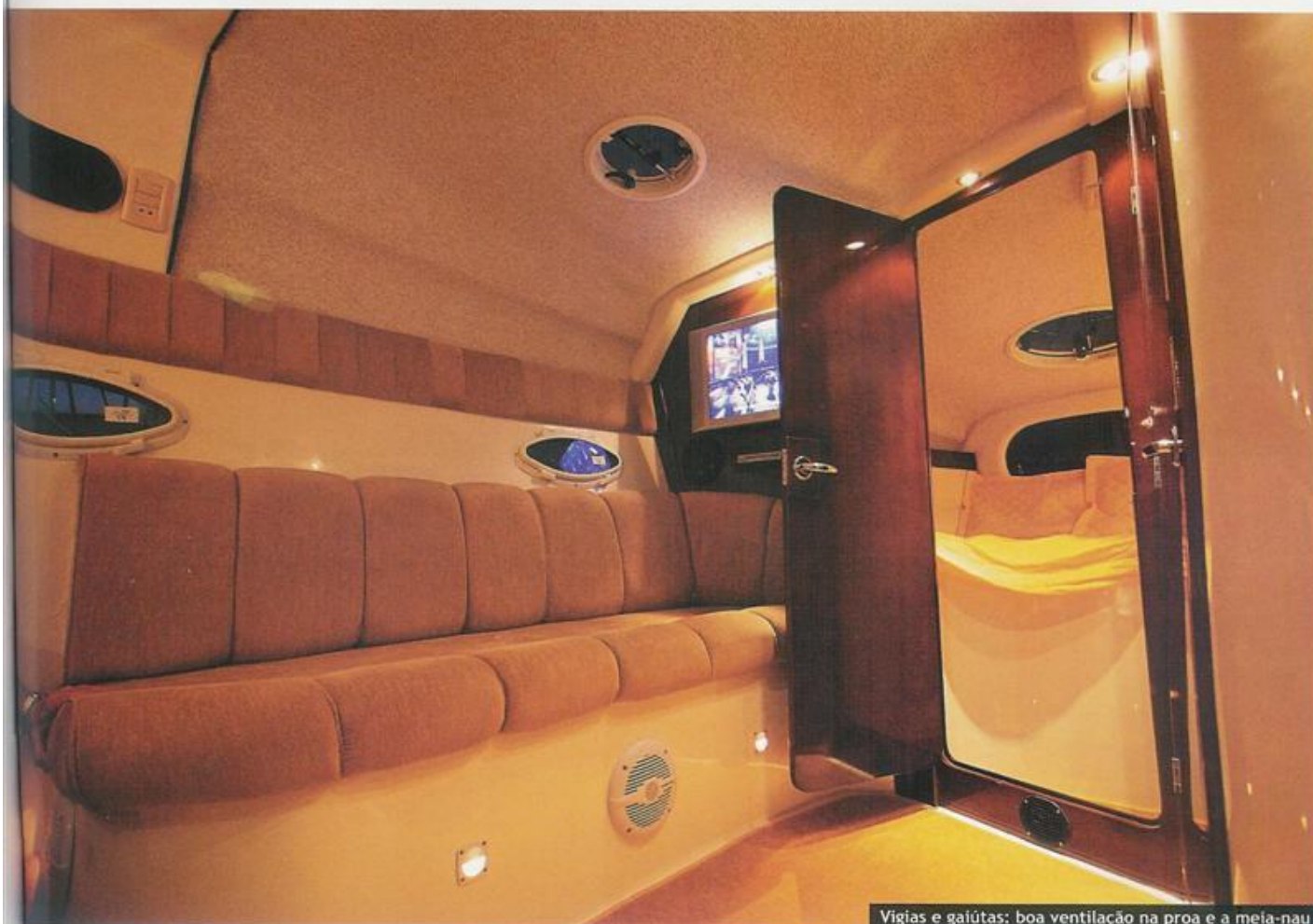
## Como navega

Em nosso teste, a lancha portou-se bem, sem pancadas duras contra as ondas, mas faltou um par de flapes para corrigir pequenas inclinações, baixar a proa e aumentar a atuação do V do casco, que assim cortaria melhor as ondas em mar picado. Apesar de estar equipada com apenas um motor Mercruiser diesel de seis cilindros, 4,2 litros e 320 hp, a lancha atingiu 33 nós, o que foi uma boa surpresa. Já na aceleração, ela levou 13,8 segundos para ir da marcha lenta até os 20 nós, uma marca não muito boa para um barco com motor de centro-rabeta. No entanto, a rabeta estava mais alta do que deveria e os hélices, que eram contra-rotantes, tinham 24 polegadas, e não 22, como deveriam. Com a propulsão devidamente ajustada, a arrancada deve melhorar. Para quem quiser mais desempenho com um motor a diesel, a dica é instalar um Volvo D6 de 350 hp. Mas para isso, será preciso desembolsar mais R\$ 30 mil.

## Com quem concorre

A Cimitarra 340 não tem uma concorrente direta no Brasil. A diferença entre ela e outras lanchas na faixa de 34 pés (a Phantom 360 e a Real 34 Class) é principalmente o seu preço, bem menor. Para isso, o estaleiro economizou na motorização, em alguns equipamentos e no layout da cabine, que é simples, com uma única antepara e pouca marcenaria. Além disso, a maioria dos equipamentos de conforto, como os eletrodomésticos, é opcional. O acabamento da Cimitarra 340 é menos sofisticado que o das suas concorrentes, porém, é bom. O conjunto mais vendido pelo estaleiro é o monomotor, que se trata, enfim, de uma boa opção para quem já tem uma lancha entre 27 e 29 pés e procura uma maior, mas que não queira gastar muito nem faça questão de muito requinte.

Embora sem grandes requintes, a cabine é bem confortável e o espaço no cockpit, excelente



Vigias e galútas: boa ventilação na proa e a meia-nau

**ESPAÇOSA**  
Na Cimitarra 340, o cockpit ocupa toda a largura do barco. Com isso, a passagem para a proa é feita apenas pela abertura no centro do pára-brisa



# Resumo



## cabine

Tem um camarote fechado na proa, com cama de casal e boa ventilação. Sob o cockpit, há uma grande cama, que acomoda dois adultos e uma criança pequena. Na sala, o sofá maior também pode ser transformado em outra cama de casal.

## desempenho

Considerando que o motor do teste era de apenas 320 hp, a velocidade máxima da lancha, de 33 nós, foi boa. A aceleração até os 20 nós deixou a desejar, mas os hélices não estavam corretos e a rabeta foi instalada muito alta na popa.

## cozinha



Tem bancada, pia e vigia para ventilação. Fogão, microondas e geladeira são opcionais. Faltam armários para panelas e alimentos, caso pretenda-se passar mais de um fim de semana com seis pessoas a bordo.

## paiois



Tem local adequado para o material de salvatagem, compartimento para as bóias circulares e um paiol para um ancorote na popa. O gerador tem paiol próprio. Faltam armários para objetos pessoais, mas há um baú grande na cabine.

## ferragens



Os cunhos principais de proa e popa têm tamanho adequado (10 polegadas) e são de boa qualidade. Porém, falta mais um cunho na proa e os de meia-nau estão mal posicionados, o que prejudica as amarrações.

## cockpit



É imenso e acomoda até 10 pessoas sentadas. Tem mesa de centro e minibar com tampo de mármore. A plataforma de popa também é bem grande, com 1,50 m por 3,08 m, e pode ser equipada com guarda-sol e quatro cadeiras.

## elétrica



As baterias são bem presas e ventiladas. Na popa, há tomadas para a energia externa e para o ar-condicionado. Já no painel de pilotagem, falta um quadro de disjuntores, para não precisar descer à cabine para ligar luzes e acessórios elétricos.

## motor



A lancha pode levar um ou dois centrorabeta a diesel ou a gasolina. Se for a diesel, pode ter um motor entre 320 e 350 hp ou dois de 200 hp cada. Se for a gasolina, um V8 de 320 hp ou dois V6 de 220 hp cada.

## posição de pilotagem



Tem lugar para guardar uma carta náutica dobrada. O rádio VHF está bem localizado e o painel tem bom espaço para os relógios, mas não para os eletrônicos. Falta apoio para os pés.

## hidráulica



A água de banho do banheiro escoava para uma caixa com bomba automática. O filtro de combustível auxiliar está bem localizado e apresenta fácil acesso. O tanque de água é pequeno, com capacidade para apenas 200 litros.

## banheiro



São dois, ambos com sanitários químicos. O principal fica na proa, mede 1,76 m de pé-direito e tem pia e chuveiro. Já o auxiliar, na parte de ré da cabine, não tem chuveiro e é para criança, porque seu pé-direito é de apenas 1,09 m.



# Cimitarra 340



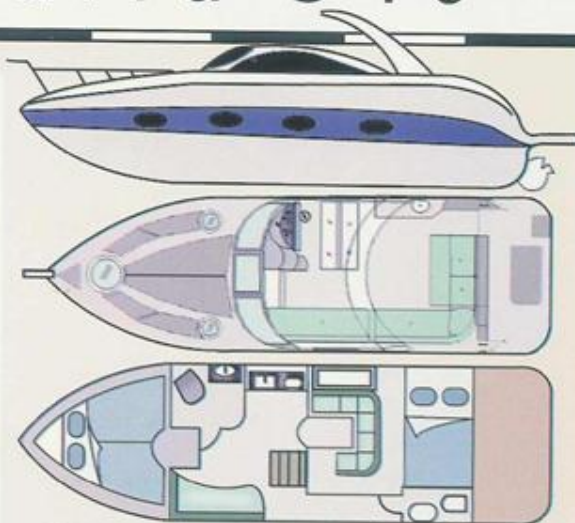
## Pontos altos

- Cockpit bem espaçoso
- Preço atraente
- Pode ser equipada com um motor



## Pontos baixos

- Só tem um cunho na proa
- Motor do guincho sem vedação
- Faltam pegadores na cabine



## Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 800	8	17	0,47	2,13	136
2 200	11	25	0,44	2,27	127
2 600	17	33	0,52	1,94	148
3 000	22	42	0,52	1,91	151
3 400	26	51	0,51	1,96	147
3 900	33	66	0,50	2,00	144

## Ela é assim

▪ Comprimento	11,20 m
▪ Boca	3,20 m
▪ Calado com propulsão	0,90 m
▪ Ângulo do "V" na popa	20 graus
▪ Borda-livre na proa	1,33 m
▪ Borda-livre na popa	1,17 m
▪ Pé-direito na entrada da cabine	1,81 m
▪ Pé-direito na cozinha	1,85 m
▪ Pé-direito no banheiro da proa	1,76 m
▪ Pé-direito no camarote da proa	1,71 m
▪ Combustível	320 litros
▪ Água	200 litros
▪ Peso sem a motorização	3 900 kg
▪ Peso da motorização	600 kg
▪ Capacidade	12 pessoas
▪ Pernoite	7 pessoas
▪ Projeto	Steinberg/Suécia

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.



## Principais equipamentos

Ar-condicionado residencial de 7 500 BTU • 2 vasos sanitários químicos • ferragens de aço inox 316 L • luzes de navegação • mesa de centro interna de madeira • pára-brisa de vidro • carpete no cockpit e na cabine • 7 vigias • 3 gaiútas.

## Principais opcionais

Motorização • solário na proa • guincho p/ âncora • capota • carreta semi-rodoviária de madeira • geladeira de 80 litros • eletrônicos p/ navegação • rádio VHF • fogão de 2 bocas • gerador • carregador de baterias • inversor • forno de microondas • sistema de som • TV LCD de 20 polegadas.



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.